

SOJA – 16/10/2017 a 20/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	70,70	55,65	56,10	-20,65%	0,81%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	66,30	61,00	61,90	-6,64%	1,48%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	76,30	61,51	62,00	-18,74%	0,80%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	76,20	71,60	72,00	-5,51%	0,56%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,56	21,56	21,71	0,70%	0,71%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	73,42	64,83	65,63	-10,61%	1,23%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	77,25	72,15	72,96	-5,55%	1,12%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,176	3,166	3,172	-0,13%	0,20%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.
**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

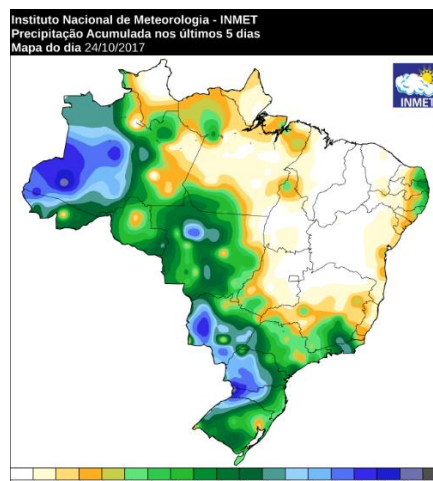
A colheita da safra americana avançou significativamente esta semana. Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), a área colhida americana chegou a 70% no dia 22/10, sendo que na semana anterior era de apenas 40% (15/10). Apesar da forte alta da quantidade colhida, a safra americana segue abaixo da média dos últimos 5 anos e em relação ao mesmo período do ano de 2016, cotados a 73% e 74% respectivamente.

Após ultrapassar o valor de US\$ 10/bu no dia 13/10, a semana na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) começou em baixa (16/10) com a venda de ativos para realização de lucro. Todavia, a alta na quantidade colhida dos Estados Unidos foi o principal motivo da baixa nos preços internacionais, que terminou a semana com os preços internacionais cotados a US\$ 9,78/bu.

Os dados de esmagamento dos Estados Unidos abaixo da expectativa, também pesaram sobre os preços internacionais. Outro fator que pesou para os preços internacionais baixistas foi a expectativa de chuvas no Brasil.

MERCADO INTERNO

No Brasil, finalmente a chuva volta a acontecer em alguns estados produtores de soja. No Paraná e Mato Grosso do Sul as chuvas foram mais fortes, no Mato Grosso e parte de Goiás as precipitações vieram com pouca intensidade, devendo aumentar a partir do final de outubro e início de novembro.



Com a volta das chuvas, os agricultores intensificaram o plantio no Mato Grosso. O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) estima que a área plantada no estado chegou a aproximadamente 25% do total estimado. Segundo ainda o Imea, este valor é muito menor que os 42% estimados para o mesmo período do ano anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Ainda é cedo para avaliar os problemas que ocorreram devido à baixa pluviosidade de setembro e outubro de 2017 nos principais estados produtores do Brasil. Porém, existe a preocupação com a possibilidade de replantio de áreas plantadas no “seco”, com a evolução das plantas que chegaram ao estágio de germinação e desenvolvimento vegetativo e, principalmente, com a janela para plantio de milho segunda safra.